

15125 - Estágio supervisionado e a formação agroecológica: a experiência desenvolvida no Colégio Agrícola “Vidal de Negreiros”

Guidelines for submitting papers to the VIII Brazilian Congress of Agroecology – Porto Alegre, 2013

ARAUJO, Alexandre Eduardo de¹; ARAUJO, Albertina Maria Ribeiro Brito de²; SILVA, Julielson de Sousa³; SILVA, Luana Patrícia Costa⁴; SILVA, Rayana Vanessa Alves⁵

1 UFPB/CCHSA, alexandreduardodearaujo@hotmail.com; 2 UFPB/CAVN, albertinari@hotmail.com; 3 julielsousa12@hotmail.com.br; 4 UFPB, luana_gca@yahoo.com; 5 UFPB, rayana.vanessa@hotmail.com

Resumo: O objetivo desse trabalho foi sistematizar experiências de estágios de conclusão de curso técnico agrícola que contribuem na formação agroecológica de futuros profissionais. O estágio de conclusão de curso é obrigatório para obtenção do diploma de técnico em agropecuária, assim, sua realização vinculada à práticas agroecológicas em instituições que trabalham com agroecologia contribuem no processo de construção de um perfil profissional de aptidões ao desenvolvimento de técnicas voltadas ao desenvolvimento sustentável quando do exercício da profissão em unidades de produção da agricultura familiar. Vários estudantes têm passado por essa experiência, onde aprendem a desenvolver ações ecológicas voltadas à conservação do meio ambiente e à geração de renda sustentável.

Palavras-chave: Educação formal; técnicas agroecológicas; perfil profissional; agricultura familiar.

Abstract: The aim of this study was to systematize experiences stages of completion agricultural technician who contribute in agroecological training of future professionals. The stage of completion is required to obtain a certificate in technical agriculture, so their achievement linked to agroecological practices in institutions that work with agroecology contribute in the process of building a professional profile of skills to develop techniques aimed at sustainable development upon exercise of the profession in the production units of family farming. Several students have gone through this experience, where they learn to develop actions for the conservation of the ecological environment and sustainable income generation.

Keywords: Formal education; agroecological techniques; professional profile; family farming.

Contexto

Essas atividades acontecem no contexto dos processos de formação desenvolvidos Curso Técnico em Agropecuária do Colégio Agrícola “Vidal de Negreiros”, escola Agrícola vinculada à Universidade Federal da Paraíba, com 87 anos de existência, localizada no município de Bananeiras-PB. Nesse *campus* já desenvolveu projetos do PRONERA de Residência Agrária e tem um curso de Bacharelado e de Mestrado em Agroecologia.

Ao todo são mais de 1000 estudantes no *campus*, os cursos Técnicos tem cerca de 400 estudantes, divididos em Agropecuária, Agroindústria e Aquicultura. Funcionam ainda os cursos de graduação em Pedagogia, Agroindústria, Ciências Agrárias e Administração, além de um programa de Mestrado em tecnologia Agroalimentar.

Os estágios dos cursos técnicos são obrigatórios, e geralmente desenvolvidos fora do âmbito da Universidade Federal da Paraíba, em instituições de extensão rural, de pesquisa e nas próprias unidades de produção da Agricultura Familiar. No estágio busca-se a implementação prática de conhecimentos, sendo necessária a presença de um Supervisor no local onde está sendo desenvolvido o estágio, e de um Orientador pertencente ao Colégio Agrícola para acompanharem o estudante em seu estágio supervisionado. Foram avaliados doze estágios realizados entre os anos de 2008 e 2012. Os estágios têm carga horária mínima de 240h.

Discussão da experiência

As famílias agricultoras praticam maneiras sábias de organização e de responsabilidade mútua. São experiências voltadas para o reforço das unidades de produção familiar, para promoção da melhoria das condições de vida (Rocha e Costa, 2005). Assim o estágio junto às comunidades campesinas propiciou aos profissionais em fase final de formação um acúmulo de conhecimentos que jamais poderia acontecer dentro da estrutura da escola, sendo extremamente necessário que vivenciem o dia-a-dia da agricultura familiar.

Há uma ampla gama de evidências que demonstram que os manejos de base agroecológica contribuem enormemente para aumentar a resiliência da agricultura frente às mudanças climáticas. Os agricultores que adotam esses manejos conseguem lidar com as alterações climáticas, minimizando as quebras de safra (Nicholls e Altieri, 2012). Ao possibilitar a permanência dos estudantes junto aos espaços onde se desenvolvem essas técnicas (Figura 1), a agroecologia passa a ser mais facilmente compreendida pelo jovem profissional, que assimila em suas estruturas cognitivas uma maneira mais harmônica de mobilização dos recursos naturais rumo à sustentabilidade, especialmente no que concerne as possibilidades de geração de renda sem degradar o meio ambiente.



FIGURA 1. Estagiário desenvolvendo técnicas em sistema de policultivo.

Resultados

Os novos profissionais Técnicos em Agropecuária que passam por um estágio supervisionado, onde têm a oportunidade de aprender e praticar as técnicas

agroecológicas de produção adquirem um perfil diferenciado para atuarem junto à agricultura familiar de bases agroecológicas.

Dos doze estágios acompanhados, apenas um não teve foco na Agroecologia. Tendo sido desenvolvido em área convencional de cana de açúcar. Em todos os demais os estudantes evidenciaram a importância para formação profissional às vivências em práticas reais do cotidiano das unidades de produção familiar e de como foi significativo acompanhar os profissionais que executam as políticas de ATER/ATES para sua formação profissional e pessoal.

Além do aprofundamento teórico/prático de técnicas agroecológicas (Figuras 2 e 3), os estagiários tiveram oportunidade de conhecer na sua execução principalmente as políticas públicas de apoio à agricultura familiar de: ATER/ATES, Programa de Aquisição de Alimentos, Programa Nacional de Alimentação Escolar, Reforma Agrária e Crédito PRONAF.



FIGURA 2. Estagiário e agricultor construindo barramento de pedras para controle da erosão.



FIGURA 3. Estagiária e agricultora discutindo sobre a criação alternativa de suínos.

Agradecimentos

Ao Colégio Agrícola “Vidal de Negreiros”, às organizações que recebem os estudantes e às comunidades rurais que têm dado grande atenção a esses jovens talentos.

Referências bibliográficas:

ROCHA, J. C. da; COSTA, J. W. de S. Fundo rotativo solidário: instrumento de promoção da agricultura familiar e do desenvolvimento sustentável no semiárido. **Agriculturas experiências em agroecologia**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 3, p. 12-15, out. 2005.

NICHOLLS, C. I.; ALTIERI, M. A. Estratégias agroecológicas para aumentar a resiliência no contexto de mudanças climáticas. **Agriculturas experiências em agroecologia**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 1, p. 14-17, jun. 2012.